

POLÍTICA

HAROLDO HOLLANDA

Sarney e Lula

A maioria dos políticos, alguns dos quais trocaram com ele impressões sobre os acontecimentos relacionados com a sucessão presidencial, antes de seu embarque para a Europa; onde se encontra no momento, não acredita que o ex-Presidente Sarney apóie a candidatura Lula. O próprio Sarney confessou a um dos seus interlocutores não ter condições políticas de apoiar o candidato do PT. A opinião dominante é a de que o ex-Presidente procura, através de vários atos, valorizar-se politicamente junto ao candidato Fernando Henrique Cardoso. A um político de suas relações, com o qual conversou na véspera de sua viagem ao exterior, informou que deseja ter toda segurança política, antes de se definir sobre a sucessão presidencial. Não quer pisar em falso.

O ex-Presidente quer saber quem será o candidato que terá condições de enfrentar Lula no segundo turno para com ele se solidarizar. Tudo indica, pelas sucessivas pesquisas, que esse nome possa ser o do senador

Fernando Henrique Cardoso. Mas até o momento a candidatura de Fernando Henrique Cardoso ainda não se encontra consolidada, de modo a oferecer garantia a seus aliados políticos de que irá ao segundo turno. O candidato do PSDB precisa também praticar gestos políticos simpáticos e categóricos na direção do ex-Presidente, como o de assegurar continuidade ao programa do leite e a retomada das obras da ferrovia Norte-Sul, projetos pelos quais tem o maior carinho, desenvolvidos durante seu governo.

Toda essa cautela de Sarney em se definir com relação à sucessão presidencial tem um único objetivo: garantir a eleição de sua filha, a deputada Roseana Sarney, como candidata ao governo do Maranhão. "Já imaginou — diz um senador que dialoga frequentemente com o ex-Presidente — se o Sarney adota o nome de um candidato que não vai ao segundo turno? Em que situação ficará sua filha no segundo turno das eleições no Maranhão?"